

GT HISTÓRIA DA LITERATURA

Regina Zilberman
Maria Eunice Moreira
(PUCRS)

TEMA

A proposta de fundação de um GT dedicado à **HISTÓRIA DA LITERATURA - NATUREZA, GÊNESE E TRAJETÓRIA** foi levada à Assembléia da ANPOLL de 20 de maio de 1992, ocorrida durante o VII Encontro, realizado em Porto Alegre, RS, tendo na ocasião sido aprovado seu funcionamento. O GT nasceu de um projeto formulado por um grupo de pesquisadores, que elegeu como tema de estudo a História da Literatura, desde o seu aparecimento, no século XVIII, buscando definir sua natureza, examinar suas relações com áreas afins e com a sociedade de onde emergiu, e verificar sua trajetória em literaturas de diferentes comunidades, particularmente na brasileira.

JUSTIFICATIVA

As primeiras histórias da literatura datam do século XVIII; antes delas, o registro dos feitos literários era realizado pelos gramáticos e retóricos da Antigüidade e também pelos compiladores e autores de dicionários de nomes, que começaram a ser produzidos depois do século XVII. As histórias da literatura apareceram em resposta a alguns acontecimentos: a difusão da literatura em decorrência da expansão da imprensa; o aumento da produção literária escrita em língua vernácula; a consolidação da escola e do ensino. A esses fatos, de ordem cultural, somaram-se outros, de tipo social e político: a ascensão da burguesia, impondo um modo de vida urbano e letrado, em que a literatura e a leitura ocupavam lugar de destaque; a disseminação do capitalismo, que tinha na industrialização do livro uma de suas expressões possíveis; a formação dos estados nacionais, que buscariam na língua e na literatura a corporificação da identidade e da nacionalidade.

A história da literatura foi uma resposta a tais eventos, relacionando-se com eles de várias maneiras: tornou-se história das literaturas nacionais, configurando um padrão de

identificação artística e lingüística de que careciam as nacionalidades emergentes; teve condições de armazenar, classificar e organizar a produção literária existente, pesquisando suas manifestações desde seus começos, mesmo antes da formulação de uma idéia de nacionalidade ou de língua pátria; associou-se à escola, substituindo paulatinamente o estudo da retórica e dos modelos a serem imitados pelo estudo da evolução literária, entendida esta como mímese da história e evolução nacional. Cumprindo tais funções, não se estranha que, ainda no século XVIII, a história da literatura tenha começado a integrar o ensino secundário, fazendo parte da formação das elites burguesas, extravasando, assim, sua circulação para além dos círculos exclusivamente letrados e intelectuais.

No Brasil, os primeiros registros da literatura produzida aqui precederam a independência e, portanto, o nascimento do país: F. Bouterwek e S. de Sismondi, especialmente este último, incluíram escritores nascidos no Brasil em suas histórias da literatura. A eles seguiram-se Almeida Garrett, Ferdinand Denis, Pereira da Silva, Gonçalves de Magalhães, Joaquim Norberto, até se alcançarem as grandes sínteses de Sílvio Romero e José Veríssimo. Durante o século XX, as histórias da literatura brasileira sucederam-se, desde as de Ronald de Carvalho e Alceu Amoroso Lima, até as mais recentes, de autoria de Alfredo Bosi e José Guilherme Merquior.

Outro aspecto a considerar relativamente à importância da história da literatura é sua relação com a teoria e a crítica literárias. No caso da literatura brasileira, por exemplo, os críticos e estudiosos acabam redigindo sua versão da história, seja de ordem nacional, seja de ordem regional. De outro lado, o ensino e a divulgação da literatura brasileira, na forma como tais conteúdos se organizam nos cursos de Letras, fazem-se através das formulações e classificações originárias da história da literatura, de modo que esta define igualmente a recepção de textos e autores em circulação no passado e no presente.

Foi considerando esses aspectos que um grupo de pesquisadores originários de diferentes regiões do país e de prestigiadas universidades nacionais considerou justificada a proposição, sob os auspícios da ANPOLL, de um GT dedicado à história literária, examinando a questão de sua natureza, gênese e transformação.

FUNCIONAMENTO DO GT

Aprovada em Assembléia Geral a fundação do GT, constituído originalmente pelos professores *Carlos Alexandre Baumgarten*, da Fundação Universidade de Rio Grande, *João Alexandre Barbosa*, da Universidade de São Paulo, *Letícia Malard*, da Universidade Federal de Minas Gerais, *Lúcia Helena*, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, *Maria Eunice Moreira*, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, *Marisa Lajolo*,

da Universidade Estadual de Campinas, *Regina Zilberman*, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, e *Roberto Ventura*, da Universidade de São Paulo, elegeram-se os coordenadores - Profa. Dr. Regina Zilberman e Profa. Dr. Maria Eunice Moreira, ambas da PUCRS - e a sede: a cidade de Porto Alegre, RS, tendo o seguinte endereço: Av. Ipiranga, 6681 - Prédio 8 - Sala 404; Partenon; 90619 - 900 Porto Alegre - RS; Fone: (051) 339 15 11 - Ramal 3176; Telefax: (051) 339 15 64.

Estabeleceram também os tópicos preferenciais para o desenvolvimento dos estudos e pesquisas do GT, quais sejam: 1. *História da história da literatura*; 2. *Teorias da história da literatura*; 3. *Temas da história da literatura*; 4. *Tipologia e metodologias*; 5. *História da literatura no Brasil*, contendo: História da história da literatura no Brasil; Nacionalismo e regionalismo; tipologia; história da literatura e antologia; mapa das fontes; edição dos textos básicos.

O desenvolvimento desses tópicos depende desde então da realização das seguintes atividades:

- promoção de eventos, em âmbito regional e local;
- apresentação de resultados de trabalho em encontros anuais;
- organização de subgrupos de estudo;
- proposição e realização de um projeto editorial que coloque à disposição dos pesquisadores o material produzido pelos membros do GT.

Sublinhe-se que o GT não opera exclusivamente em função e a partir da ANPOLL. A concretização de um projeto editorial coletivo e global é outro fator a agregar os pesquisadores; esse projeto visa garantir a edição e distribuição das seguintes obras:

- Coletânea de ensaios sobre história da literatura.
- Coletânea de ensaios sobre o índio na história da literatura brasileira.
- Coletânea de ensaios de Joaquim Norberto de Souza e Silva, organizada por Maria Eunice Moreira.
- Coletânea de ensaios sobre a historiografia romântica, contendo estudos de Januário da Cunha Barbosa, Gonçalves de Magalhães, Araújo Porto-Alegre, Pereira da Silva, Abreu e Lima, Santiago Nunes Ribeiro, Varnhagen.

- Reedição de textos: Os estrangeiros. Ferdinand Denis, Almeida Garrett, Ferdinand Wolf e outros, contextualizados e comentados.

- Coletânea de ensaios sobre educação e história da literatura. Temas: revisão das histórias das literaturas européias; o papel dos historiadores da literatura brasileira na formação do leitor e na circulação dos textos.

- Reedição de histórias da literatura regionais.

- Tradução de textos teóricos sobre história da literatura.

REALIZAÇÕES

Contando dois anos de funcionamento, o GT já concretizou algumas das propostas que constavam do projeto original. Foi publicada, pela Editora da Universidade Estadual de Campinas - EDUNICAMP, a coletânea **História da Literatura - Ensaios**, com estudos de Letícia Malard, Lúcia Helena, Maria Eunice Moreira, Marisa Lajolo, Regina Zilberman e Roberto Ventura, tendo o lançamento ocorrido no primeiro semestre de 1994.

Durante o IX Encontro Nacional da ANPOLL, transcorrido em Caxambu, entre 13 e 16 de junho de 1994, o GT organizou o I Seminário de História da Literatura, com a apresentação dos trabalhos dos pesquisadores Carlos Alexandre Baumgarten, Letícia Malard, Maria Eunice Moreira, Maria Helena Rouanet, Marisa Lajolo, Regina Zilberman e Tânia Serra e dos alunos do Curso de Pós-Graduação em Teoria da Literatura, da UNICAMP.

PRÓXIMAS ATIVIDADES

O GT está empenhado na produção de uma Bibliografia sobre História da Literatura, onde se incluem textos teóricos e a recuperação das histórias da literatura brasileira e regionais desde o século XIX. Programou, para 1995, dois encontros de pesquisadores, o primeiro, de caráter regional, a se realizar na UNICAMP, oportunizando a discussão dos trabalhos individuais dos membros do GT e o aprofundamento dos debates teóricos. O segundo terá abrangência nacional, realizar-se-á em Porto Alegre e denominar-se-á I Seminário Nacional de História da Literatura, com o objetivo de difundir as pesquisas realizadas e de congregar os membros fundadores e os novos participantes do GT.

Em termos editoriais, prevê-se o lançamento da coletânea de ensaios sobre a historiografia romântica, contendo textos de Januário da Cunha Barbosa, Gonçalves de Magalhães, Araújo Porto-Alegre, Pereira da Silva, Abreu e Lima, Santiago Nunes Ribeiro, Varnhagen, reunidos por Maria Eunice Moreira e Regina Zilberman, que se encarregarão também da produção dos estudos críticos e das notas relativas ao material publicado.

Criado em 1992, o GT dedicado ao estudo da História da Literatura parece já apresentar uma história própria plena de acontecimentos frutíferos.

